



## Segurança rodoviária: Resultados encorajadores em 2016 exigem a continuação dos esforços para salvar vidas nas estradas da UE

La Valette, 28 de março de 2017

**As estatísticas de 2016 em matéria de segurança rodoviária publicadas hoje pela Comissão mostram uma diminuição de 2 % do número de vítimas mortais registado na UE no ano passado.**

As estatísticas de 2016 em matéria de segurança rodoviária publicadas hoje pela Comissão mostram uma diminuição de 2 % do número de vítimas mortais registado na UE no ano passado. 25 500 pessoas perderam a vida nas estradas da UE em 2016, menos 600 do que em 2015 e menos 6 000 do que em 2010. Além disso, de acordo com as estimativas da Comissão, 135 000 pessoas ficaram gravemente feridas nas estradas.

Após dois anos de estagnação, 2016 marca o regresso de uma tendência positiva no sentido da baixa e, nos últimos seis anos, a sinistralidade rodoviária sofreu uma redução de 19 %. Embora este ritmo é encorajadora, pode, no entanto, ser insuficiente para que a UE possa alcançar o seu objetivo de reduzir para metade a mortalidade nas estradas entre 2010 e 2020. Esta situação requer mais esforços de todas as partes interessadas e, em particular, das autoridades nacionais e locais, que devem desenvolver a maior parte das atividades quotidianas, como a aplicação e a sensibilização.

Violeta **Bulc**, Comissária responsável pelos Transportes, declarou que **«As estatísticas de hoje representam uma melhoria e uma tendência positiva que deve prosseguir. Mas não são estes dados que mais me preocupam - antes as vidas perdidas e as famílias destroçadas. Hoje iremos perder outras 70 vidas nas estradas da UE e os feridos graves serão cinco vezes mais! Gostaria de apelar a todas as partes interessadas que intensifiquem os seus esforços, para que possamos cumprir o objetivo de reduzir para metade o número de mortes na estrada entre 2010 e 2020»**.

As possibilidades de morrer num acidente de viação variam consoante o Estado-Membro. Embora a diferença diminua todos os anos, as pessoas que vivem nos Estados-Membros com as taxas de mortalidade mais elevadas têm três vezes mais probabilidades de sofrer acidentes mortais na estrada do que as que vivem nos países com as taxas mais baixas.

2016 foi também o ano em que a Comissão publicou pela primeira vez que dados sobre ferimentos graves resultantes de acidentes de viação com base numa nova definição comum, provenientes de 16 Estados-Membros que representam 80 % da população da UE. Com base nesses dados, a Comissão estima que 135 000 pessoas sofreram ferimentos graves na UE. Os utentes da estrada vulneráveis, tais como os peões, os ciclistas e os motociclistas, representaram uma grande percentagem de pessoas gravemente feridas.

### Conferência sobre segurança rodoviária e Conselho informal em Malta

Em resposta ao recente abrandamento na redução do número de mortes na estrada, a Comissão está a organizar, em conjunto com a Presidência maltesa, uma Conferência das partes interessadas e ministerial em Malta, em 28 e 29 de março de 2017.

O evento de dois dias reúne peritos em segurança rodoviária, partes interessadas e decisores políticos, constituindo uma oportunidade para debater a situação atual em matéria de segurança rodoviária e sobre o caminho a seguir para reduzir o número de mortos e feridos graves nas estradas. Será aprovada uma declaração sobre segurança rodoviária durante a Conferência Ministerial.

### Para mais informações

[NOTA INFORMATIVA: Estatísticas sobre segurança rodoviária de 2016: O que está por detrás dos dados?](#)

[Trabalho da Comissão para a segurança rodoviária e estatísticas da segurança rodoviária na UE](#)

Siga-nos no Twitter:

[@Bulc EU](#)

[@Transport EU](#)

## Anexo

### Número de mortos em acidentes rodoviários por milhão de habitantes

#### Estatísticas preliminares país por país de 2016[1]

	2010	2015	2016	2015 - <a href="#">2016</a> [2]	2010 - 2016
<b>Bélgica</b>	77	65	56	-13 %	-24 %
<b>Bulgária</b>	105	98	99	0 %	-9 %
<b>República Checa</b>	77	70	59	-16 %	-23 %
<b>Dinamarca</b>	46	31	37	18 %	-18 %
<b>Alemanha</b>	45	43	39	-7 %	-12 %
<b>Estónia</b>	59	51	54	6 %	-10 %
<b>Irlanda</b>	47	36	40	13 %	-11 %
<b>Grécia</b>	112	73	75	2 %	-35 %
<b>Espanha</b>	53	36	37	2 %	-31 %
<b>França</b>	64	54	54	0 %	-13 %
<b>Croácia</b>	99	82	73	-12 %	-28 %
<b>Itália</b> [3]	70	56	54	-5 %	-21 %
<b>Chipre</b>	73	67	54	*	-23 %
<b>Letónia</b>	103	95	80	-16 %	-28 %
<b>Lituânia</b>	95	83	65	-22 %	-37 %
<b>Luxemburgo</b>	64	64	52	*	-6 %
<b>Hungria</b>	74	65	62	-6 %	-18 %
<b>Malta</b>	36	26	51	*	69 %
<b>Países Baixos</b> [4]	32	31	33	4 %	3 %
<b>Áustria</b>	66	56	49	-11 %	-23 %
<b>Polónia</b>	102	77	79	2 %	-23 %
<b>Portugal</b>	80	57	54	-10 %	-40 %
<b>Roménia</b>	117	95	97	1 %	-19 %
<b>Eslovénia</b>	67	58	63	8 %	-6 %
<b>Eslováquia</b>	65	57	50	-12 %	-22 %
<b>Finlândia</b>	51	49	45	-6 %	-8 %
<b>Suécia</b>	28	27	27	2 %	-1 %
<b>Reino Unido</b> [4]	30	28	28	1 %	-4 %
<b>UE</b>	<b>63</b>	<b>51,5</b>	<b>50</b>	<b>-2 %</b>	<b>-19 %</b>

[1] Os números relativos a 2016 baseiam-se em dados provisórios; podem registar-se pequenas alterações nos dados definitivos de países considerados individualmente.

[2] Alteração da percentagem no que respeita ao número de vítimas mortais.

[3] Estimativa com base nos dados de janeiro a junho.

[4] Estimativa com base nos dados de janeiro a setembro.

\* Estatisticamente não significativo

IP/17/674

Contactos para a imprensa:

[Anna-Kaisa ITKONEN](#) (+32 2 29 56186)

[Alexis PERIER](#) (+32 2 296 91 43)

Perguntas do público em geral: [Europe Direct](#) pelo telefone [00 800 67 89 10 11](#) ou por [e-mail](#)